**Escola: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Disciplina: Português Ano: 7.º**

**Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_**

**O retrato e o autorretrato**

O **retrato** caracteriza uma personagem/pessoa, mostrando-nos como ela é realmente.

Quando fazemos o retrato de uma personagem/pessoa, devemos observar os pormenores físicos (cabelo, olhos, lábios, orelhas, mãos, etc.) e os pormenores psicológicos (qualidades, defeitos, maneira de ser, etc.).

Devemos ter também o cuidado de escolher as palavras adequadas para caracterizar os pormenores que observamos.

O **autorretrato** é em tudo semelhante ao retrato, com a diferença de que é a personagem/pessoa que se descreve a si mesma, isto é, foca a atenção na sua própria figura, analisando-se exterior e interiormente. Um provérbio judaico afirma que o verdadeiro homem fala das suas qualidades em voz baixa e dos seus defeitos em voz alta.

* **Repara no seguinte vocabulário que poderás usar**
* **Cabelos**: loiros, ruivos, pretos, curtos, compridos, lisos, encaracolados…
* **Olhos**: castanhos, pretos, azuis, esverdeados, alegres, tristes, brilhantes…
* **Nariz**: curto, comprido, torto, bem feito, redondo, achatado, pontiagudo…
* **Boca**: risonha, triste, sorridente, com lábios finos ou grossos…
* **Pescoço**: alto, elegante, baixo, fino, grosso…
* **Braços**: magros, gordos, musculosos, curtos, compridos…
* **Mãos**: macias, rugosas, carnudas, ossudas, com dedos curtos ou compridos, finos ou grossos…
* **Vestuário**: dizer a cor, o tamanho, as peças que se usam…
* **Pernas**: longas, curtas, fortes, gordas, magras, musculadas…
* **Calçado**: dizer a cor, o tamanho… dos sapatos, das sandálias, dos chinelos…
* **Voz**: forte, grossa, rouca, cristalina, nítida, bem timbrada…
* **Qualidades**: carinhoso(a), alegre, inteligente, brincalhão(na), bom/boa, meigo(a)…
* **Defeitos**: mau/má, preguiçoso(a), arrogante, irreverente, intolerante, agressivo(a)…
* **Maneira de ser**: envergonhado(a), descarado(a), endiabrado(a), curioso(a), calmo(a)…

**O retrato ficará mais rico se usarmos comparações…**

* + olhos brilhantes como estrelas…
  + dentes brancos como a neve…
  + cabelos tão negros como o carvão…
  + rosto vermelho e arredondado como a maçã de outono

Exemplo de um **retrato**:



O meu melhor amigo, o Igor, tem treze anos e vive em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, com os pais e a avó materna.

Ele é muito popular com as miúdas da sua turma, pois tem os olhos azuis como o céu, o cabelo preto como a noite e os lábios finos, mas bem desenhados. A irmã mais velha dele costuma dizer que o Igor tem a boca do tamanho de um gomo de tangerina, as orelhas do tamanho de um feijão e o nariz pequeno como um grão de arroz. Geralmente, ele veste calças de ganga, t-shirt preta e ténis da sua marca preferida.

O meu melhor amigo é bastante sincero e divertido. Com ele, estamos sempre a rir, pois sabe imensas piadas e joga à bola melhor que o CR7. Sempre que tenho um problema, falo com ele ou mando-lhe mensagem, porque ele é bom conselheiro e sabe ouvir.

Para além disso, é dos melhores alunos da sua escola e é craque a Matemática. Já está nos escuteiros desde os cinco anos e joga futebol num dos clubes da nossa ilha. Ele já completou o 7.º ano e agora está a frequentar o 8.º ano.

Na minha opinião, ele é o melhor amigo do mundo, pois é divertido, sincero e nunca me deixa ficar mal. Se todos os amigos fossem assim, o mundo seria bem melhor.

Exemplo de um **autorretrato**



Sou a Angelica, tenho doze anos e vivo na cidade de Angra do Heroísmo com a minha mãe, os meus dois irmãos e a minha tia.

Sou uma miúda de estatura baixa. O meu rosto é magro e ligeiramente oval, as minhas sobrancelhas são finas e loiras. O meu cabelo é igualmente loiro como uma seara de trigo e suave como seda. Adoro as minhas pestanas pequenas e a minha testa lisa e branquinha como um floco de neve. Os meus olhos são grandes, castanhos e meigos. O meu nariz é pequeno e achatado. A minha boca é sorridente e os meus lábios são maçãs bem vermelhinhas e maduras. Quando saio, adoro vestir roupa desportiva e nunca me esqueço de esticar bem o cabelo e colocar “gloss” nos lábios.

As minhas melhores qualidades são ser simpática, amiga e brincalhona. Onde eu estou, não há tristeza, só diversão, música e alegria. O meu maior defeito é zangar-me facilmente se alguém me tenta enganar.

Atualmente, estou no sétimo ano, mas não gosto muito de estudar. Pratico voleibol e faço parte de uma pequena banda. Quando crescer, espero ser uma cantora muito famosa e dar concertos por todo o mundo.

Sei que não sou perfeita, mas os meus amigos adoram-me. Adoro viver e não vejo a hora de ser crescida para poder concretizar todos os meus sonhos. Por agora, faço o meu melhor para no futuro ser muito feliz.

**Antes de redigires o texto, deves elaborar um plano…**

|  |  |
| --- | --- |
| **INTRODUÇÃO** | (1.º parágrafo do texto) – Dizer como se chama a personagem/pessoa retratada, que idade tem, onde vive, com quem… |
| **DESENVOLVIMENTO** | **Retrato físico** (2.º parágrafo do texto) – É a descrição dos aspetos físicos de uma personagem/pessoa. Deves referir aspetos como altura, peso, cor da pele, idade, cabelo, rosto (olhos, face, testa, sobrancelhas, pestanas, nariz, queixo, boca, dentes, lábios), pescoço, ombros, peito, cintura, braços, dedos, mãos, pernas, unhas, joelhos, pés, vestuário…)  **Retrato psicológico** (3.º parágrafo do texto) – Dados sobre a personalidade, temperamento, relação com os outros, postura/atitudes, carácter, sentimentos, desejos/sonhos, preferências (Pode ser expresso diretamente ou através de atitudes e poses indicadoras de traços psicológicos.).  **Retrato social** (4.º parágrafo do texto) – Estado civil, profissão/ocupações, educação, cultura, riqueza (material e espiritual), ambiente social onde vive (pessoas que a rodeiam, hábitos sociais...), religião… |
| **CONCLUSÃO** | (5.º parágrafo do texto) – Dar a opinião sobre a personagem retratada; dizer o que se pensa dela. |

**O retrato**

*Vamos lá praticar!* **

**Retrato físico e psicológico (atividade de escrita)**

1. Escolhe um(a) colega da turma e, utilizando algumas das palavras que te são dadas, descreve-o(a), sem, no entanto, escreveres o seu nome. O objetivo é que, mais tarde, quando o leres à turma, os teus colegas sejam capazes de identificar o(a) teu/tua colega. Se o conseguirem fazer, então é sinal de qua construíste um excelente retrato.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Maneira de ser** | **Sobrancelhas** | **Olhos** | **Nariz** | **Boca** | **Corpo** | **Cabelos** |
| compreensivo  inteligente  aplicado  preguiçoso  egoísta  educado  malcriado  tímido  introvertido  extrovertido | hirsutas  arqueadas  retas  farfalhudas  bem desenhadas | amendoados  esverdeados  cinzentos  frios  oblíquos  vivos  expressivos  pequenos  grandes | direito curvado  com narinas  dilatadas  arrebitado  achatado | rasgada  carnuda  lábios finos | magro  esquelético  atlético  ombros  estreitos | lisos  brilhantes  espetados  loiros  escuros  encaracolados |

*Notas:*

*- Podes, igualmente, mencionar se a pessoa tem traços distintivos, como cicatrizes, tatuagens, piercings …*

*- Para a elaboração do retrato psicológico, podes usar adjetivos/expressões como delicado, sincero, indiferente, seguro de si, sério, simpático, alegre, falador, com bom feitio, calado, brincalhão, ativo, nervoso, tímido, trocista, participativo, pronto a ajudar, sonhador, justo, generoso, entusiasta, passivo, misterioso, leal, calmo, triste, interessado, meigo…*

**Plano de texto:**

|  |  |
| --- | --- |
| **INTRODUÇÃO**: | (1.º parágrafo do texto) – |
| **DESENVOLVIMENTO** | **Retrato físico** (2.º parágrafo do texto) –  **Retrato psicológico** (3.º parágrafo do texto) –  **Retrato social** (4.º parágrafo do texto) – |
| **CONCLUSÃO** | (5.º parágrafo do texto) - |

**Retrato físico, psicológico e social**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Grelha de autocorreção de escrita de um retrato**

Após teres escrito o retrato de um(a) colega de turma, verifica, com a ajuda da grelha que se segue, se respeitaste todos os passos/regras de escrita do final de um retrato.

**Nota:** Não te esqueças de que deves retificar no teu texto todos os itens em que colocares o X no **Não.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **NÃO** |
| 1. Escrevi um texto com **introdução** (apresentação do meu/minha colega), **desenvolvimento** (retrato físico, psicológico e social) e **conclusão** (opinião que tenho sobre ele/ela). |  |  |
| 1. Usei a terceira pessoa do singular (ele/ela). |  |  |
| 1. Utilizei adjetivos para descrever o meu/minha colega. |  |  |
| 1. Servi-me de algumas comparações expressivas para construir o retrato físico, psicológico e social do meu/minha colega. |  |  |
| 1. Pontuei convenientemente as frases (as declarativas com ponto final, as imperativas com ponto final ou com ponto de exclamação, as exclamativas com ponto de exclamação, as interrogativas diretas com ponto de interrogação). |  |  |
| 1. Iniciei as frases com maiúscula. |  |  |
| 1. Redigi com maiúscula os nomes próprios (ex. Florinda). |  |  |
| 1. Na translineação, separei as consoantes iguais (ex. "con-nos-co"; "ses-são"), não separei consoantes iniciais de uma mesma sílaba (ex. "cru-el" / "sem-pre"), nem as duas letras dos dígrafos ch, lh e nh (ex. "a-com-che-gar"). |  |  |
| 1. Respeitei as regras de concordância (ex. "jardins coloridos", "rapaz irrequieto"). |  |  |
| 1. Cuidei a minha caligrafia, de forma a que o meu texto fosse facilmente legível, e evitei as rasuras. |  |  |
| 1. Deixei espaços entre as palavras e os meus parágrafos são facilmente identificáveis. |  |  |